

Sarney perde força para governadores

AVC P9

ESTADO DE SÃO PAULO

BRASÍLIA — Promulgada a Constituição, começa o declínio do governo Sarney. Com a descentralização de poderes, o Congresso Nacional e os governadores emergem como um conjunto de forças capaz de derrotar projetos de interesse do governo federal, contrariamente à submissão com que aprovavam matérias enviadas pelo Planalto para não sofrerem represálias. Com poderes ampliados pela nova Carta, e menor dependência das administrações locais em relação à União, essas duas forças organizam estratégias para deter a sangria de recursos que sofreram ao longo de anos.

A primeira batalha do Poder Legislativo e dos governadores será travada contra o projeto que define o orçamento da União. A segunda vai ser contra o que os governadores consideram um artifício para contornar a ampliação de recursos para os estados, a "operação desmonte". Na liderança do movimento de insubmissão está Ulysses Guimarães, que, até agora, liderava o PMDB na obediência ao governo federal para a aprovação dos projetos de interesse do Planalto. "Este papel está encerrado", disse ontem o governador da Bahia, Waldir Pires, depois de almoço com o presidente da Câmara.